



Hortas Urbanas e Tecnologia Social: conexão entre agricultores e consumidores e a promoção do consumo de alimentos saudáveis.

Urban Gardens and Social Technology: connection between farmers and consumers and the promotion of healthy food consumption.

SILVEIRA, Vitória¹; COSTA, Maria Luiza²; MOREIRA SANTOS, Erika Vanessa³; KRISTOSCH, Giane⁴.

¹Universidade Federal Fluminense, vitoria_rvs@id.uff.br; ²Universidade Federal Fluminense, macastro@id.uff.br; ³Universidade Federal Fluminense, erikamoreira@id.uff.br; ⁴Biohorta, gianeck@gmail.com.

RESUMO EXPANDIDO TÉCNICO CIENTÍFICO

Eixo Temático: Agriculturas Urbanas

Resumo: É inquestionável o poder transformador das hortas urbanas na vida dos cidadãos e na geração de alimentos e trabalho. A falta de informação sobre a agricultura urbana leva a um distanciamento entre os produtores e os consumidores. O presente projeto visa promover a interação entre agricultores e consumidores cidadãos de Campos dos Goytacazes, cuja ferramenta utilizada é a rede social virtual, por meio do perfil Agricultura Urbana Campos RJ no *Instagram@* com a divulgação das hortas urbanas e materiais correlacionados. É perceptível o déficit informacional que a população cidadina tem sobre a localização das hortas e a importância da Agroecologia. A rede social é uma aliada na construção de produtos informativos, interativos e pedagógicos na valorização da alimentação saudável obtida por meio das hortas urbanas e dos quintais produtivos, sem custo, com possibilidade de replicabilidade e de maneira interdisciplinar.

Palavras-chave: Agroecologia; Agricultura Urbana; Consumo; Redes Sociais.

Introdução

O presente trabalho, em andamento, visa atuar como intermediário entre o agricultor e o consumidor urbano, promovendo a introdução do consumo de alimentos saudáveis no cotidiano da população local e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico dos agricultores. O escasso material sobre a existência e a localização das hortas urbanas, a falta de acesso aos produtos saudáveis, a origem dos alimentos e a sua forma de produção são alguns dos desafios enfrentados pelos cidadãos. Por isso, o projeto utiliza da rede social *Instagram@* que possibilita a publicação de fotos e vídeos, além das ferramentas de curtir, compartilhar e seguir perfis. O *Instagram@*, como uma rede social digital, é utilizado pelo projeto como ferramenta de tecnologia social, para promover a disseminação de informações sobre as hortas localizadas no meio urbano do município de Campos dos Goytacazes, por meio do perfil *@agriculturaurbanacamposrj*. No perfil ocorrem postagens divulgando a localização das hortas e informativos com uma linguagem de fácil entendimento sobre a agroecologia e a agricultura urbana, a fim de democratizar o acesso a temáticas que são pouco debatidas fora das universidades e dos coletivos.



Metodologia

Com a finalidade de atingir o objetivo principal, temos como construção metodológica, as seguintes etapas que não são estanques e sim correlacionadas, quais sejam:

- Levantamento e leitura de materiais sobre agroecologia, Hortas urbanas, tecnologia social;
- Construção e aplicação de 52 questionários aplicados junto aos consumidores de Campos dos Goytacazes, por meio do google forms;
- Criação do perfil Agricultura Urbana Campos RJ no Instagram@;
- Participação e divulgação dos eventos ligados às temáticas da Agricultura Urbana e da Agroecologia;
- Confecção de atividades lúdicas para crianças como o “glossário da agroecologia”;
- Visita em seis hortas urbanas e pedagógicas, localizadas na cidade de Campos dos Goytacazes, são elas: Casa do Pequeno Jornaleiro, Colégio Estadual João Pessoa, Horta do Emilson, Educandário São José Operário, Fundação Municipal da Infância e Juventude e a BioHorta. Para a produção de conteúdo visual com o consentimento via termo de uso de voz e imagem;
- Acompanhamento dos alunos do primeiro período na atividade de extensão realizada na BioHorta;
- Produção de vídeos no formato de *reels* envolvendo as ações de extensão, pesquisa, ensino e inovação social;
- Construção a partir de pesquisas bibliográficas e materiais empíricos acerca da agroecologia, agricultura urbana, história de vida dos agricultores, participação nos eventos, receitas saudáveis e o projeto de extensão na BioHorta.

Resultados e Discussão

Em 2019, construímos um projeto cooperativo entre a Universidade Federal Fluminense (UFF), a Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF) e a Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes (PMCG) no sentido de realizar, de um lado, o diagnóstico amplo dos agricultores urbanos com foco na agroecologia urbana. Os primeiros resultados apontam a necessidade de trabalhar os consumidores, no sentido de sensibilizá-los quanto à importância da agricultura urbana em três frentes: alimentação e saúde, geração de trabalho e renda e redução de terrenos não edificados. Diante disso, temos como principal problema a ser trabalhado, as estratégias de divulgação das hortas urbanas com os consumidores, com foco na segurança alimentar (MALUF et al, 1996). Isso porque, uma vez que o público consumidor deixa de compreender ou perceber a relevância da prática da agricultura urbana para a promoção de saúde, deixa, também, de valorizar os serviços e produtos oferecidos. E a falta de valorização pode gerar impacto no consumo e, conseqüentemente, na viabilidade de manutenção das atividades voltadas para a produção urbana de alimentos.

A proposta de inovação desse projeto objetiva o desenvolvimento social, com a valorização dos agricultores urbanos e na sensibilização dos consumidores na aquisição de produtos frescos por meio do circuito curto de comercialização e na

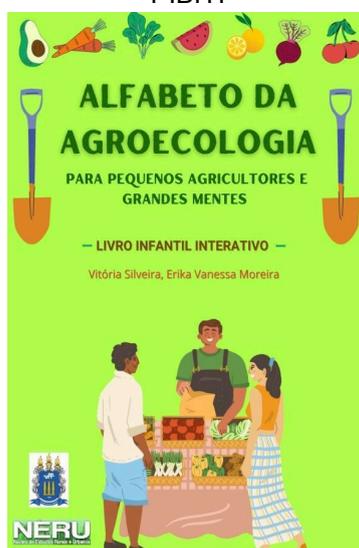


importância das hortas urbanas como uma agenda de transformação social local. Além disso, trazemos como eixo central de nossa pesquisa a proposta de Agroecologia segundo (CAPORAL; COSTABEBER, 2004). Consideramos a Universidade como importante, mas não único meio, na construção de canais de comunicação colaborando para o conhecimento, a divulgação e a ampliação das informações e materiais atinentes às hortas urbanas.

Pretendemos, com esse projeto de inovação, reforçar a) área de comunicação – divulgação e sistematização de dados e informações; b) área de informação - com materiais científicos e c) área de formação de recursos humanos, com a interação entre Universidade e Comunidade.

As publicações da página têm como objetivo serem amplamente divulgadas, buscando alcançar um público diversificado e democratizar o acesso à informação sobre hortas urbanas (Figura 3), alimentação saudável, agroecologia, agricultura urbana e promoção da saúde. Ademais, o projeto está produzindo inúmeras atividades lúdicas para o público infantil ligados à essa temática para que, posteriormente, possam ser desenvolvidas em escolas, conscientizando e levando essa informação desde os primeiros anos de vida (Figura 1). As publicações têm alcançado um amplo público, com um total de 883 interações no mês de maio do corrente ano (Figura 2).

Figura 1 – Capa do Glossário digital da Agroecologia para o público infantil produzido pela bolsista PIBITI



Fonte: Vitória Silveira, 2023.



Figura 2 – Perfil oficial do projeto no Instagram



Fonte: Print do perfil @agriculturaurbanacamposrj no Instagram.

Figura 3 – Alimentos cultivados e colhidos na BioHorta.



Fonte: Vitória Silveira, 2023.

Conclusões

Com a Tecnologia Social é possível aplicar esse modelo de divulgação em outros espaços sem custo monetário, buscando sempre reiterar a importância da agricultura urbana, agroecologia e o consumo de alimentos saudáveis provenientes



de pequenos agricultores cidadãos. A divulgação de conteúdos na rede social (Instagram) tem levado consumidores a se aproximarem das hortas e aumentar o interesse pelo consumo aos produtos provenientes da produção local, além de escolas buscarem as hortas para visitação e aproximação da agricultura urbana de forma prática e interativa.

Agradecimentos

A todos que participaram, direta ou indiretamente, para o desenvolvimento desse projeto, em especial aos agricultores urbanos de Campos dos Goytacazes que lutam e resistem constantemente para terem seus espaçoes de cultivo. A Universidade Federal Fluminense, Campos dos Goytacazes, em especial a professora Erika Vanessa Moreira Santos, que não mede esforçoes para dar continuidade ao projeto e por compartilhar seus conhecimentos. A Giane Kristosch, coautora deste trabalho, e ao agricultor Manoel José dos Santos, que nos permitiram aprender na Biohorta. Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), e ao Núcleo de Estudos Rurais e Urbanos (NERU), que fomenta pesquisas no meio universitário com muita dedicação de todos os seus componentes.

Referências bibliográficas

ALVES, Adilson Francelino; CARRIJO, Beatriz Rodrigues; CANDIOTTO, Luciano Zanetti Pessôa. **Desenvolvimento Territorial e Agroecologia**. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

AQUINO A. M., ASSIS, R. L. (2007). Agricultura orgânica em áreas urbanas e periurbanas com base na agroecologia. **Ambiente & Sociedade**, Campinas, p. 137-150, jan.-jun. 2007.

CAPORAL, Francisco Roberto; COSTABEBER, José Ant nio. **Agroecologia: alguns conceitos e princípios**. Brasília, 2004.

MALUF, Renato S. et al. Contribuição ao tema da Seguranç  Alimentar no Brasil. **Revista Cadernos de Debate**, 1996, UNICAMP, Volume IV, pág. 66-88.

NAGIB, G. **Agricultura Urbana como ativismo na cidade de São Paulo: As Hortas Corujas**. São Paulo, Universidade de São Paulo, 2016.

SILVEIRA, V. **Agricultura Urbana Campos Rj**. Instagram, 09 de julho de 2023. Disponível em: <https://instagram.com/agriculturaurbanacamposrj?igshid=MzRIODBiNWFIZA==>.